

8º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

BRICS

**2º bimestre
Aula 7**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Conteúdos

- O BRICS e sua influência na ordem econômica mundial.

Objetivos

- Identificar os países que integram o BRICS;
- Reconhecer as principais características do BRICS;
- Compreender o papel do BRICS na ordem econômica mundial e no fortalecimento dos países com economias emergentes.

Quem são o BRICS?

Discuta com seus colegas e seu professor as seguintes questões:

- Você já ouviu falar sobre o grupo chamado BRICS?
- Quais são os países que formam o BRICS. O que eles têm em comum?



5 minutos

VIREM E CONVERSEM



Reunião do BRICS em 2024.

Reprodução – ECOWAS, 2024. Disponível em: <https://edup.ecowas.int/new/americo-alguns-paises-do-brics-querem-transformar-bloco-em-anti-ocidental/>. Acesso em: 10 nov. 2024.



Os países emergentes

No início do século XXI, um grupo de países com uma série de características socioeconômicas em comum chamou a atenção de economistas ao redor do mundo todo.

Essas características semelhantes e que se destacavam eram principalmente:

- O grande mercado consumidor;
- A grande disponibilidade de mão de obra;
- O grande ritmo de crescimento;
- O potencial de crescimento econômico futuro.

Tais países já apresentavam significativo desenvolvimento econômico, seguido de transformações sociais e materiais em suas sociedade, recebendo então o título de **países emergentes**.

“

Desde a década de 1990, algumas economias passaram a ter destaque no ritmo de crescimento, em seu desempenho como exportadores, na sua elevada competitividade nos principais mercados para produtos com algum grau de elaboração industrial, sobretudo nas notáveis taxas de crescimento do seu produto agregado, o que alterou sua participação no produto global.

*Essas economias, batizadas como **emergentes**, destacam-se do grupo maior das economias não industriais por apresentarem em geral grandes dimensões geográficas e demográficas, elevado ritmo de crescimento do produto nacional, expressivo grau de industrialização e melhora acentuada nos indicadores de desenvolvimento econômico e social.”*

(BAUMANN, 2016. p. 8)

O surgimento do termo BRICS

O termo **BRIC** nasceu no ano de 2001, a partir de um economista britânico chamado Jim O'Neill, que usou o acrônimo formado primeiro pelas iniciais de quatro países emergentes de destaque: **Brasil, Rússia, Índia e China.**

Esse termo passou a ser comum entre as análises financeiras e econômicas mundiais e inspirou os países que formam a sigla a se reunir e estabelecer um processo de cooperação econômica a partir da política externa desses países.

Em 2011, a África do Sul foi incorporada aos processos de cooperação econômica inserindo a letra S (referente a *South Africa*, em inglês) no acrônimo.



Os países do BRICS.
© Getty Images



Pause e responda



3 minutos

O termo BRICS surgiu a partir da junção de países chamados:

desenvolvidos.

industrializados.

emergentes.

agrários.



Pause e responda

Correção

O termo BRICS surgiu a partir da junção de países chamados:

desenvolvidos.

industrializados.

emergentes.

agrários.

Principais objetivos do BRICS

Desde sua formação, o **BRICS** tem como objetivos principais:

- O desenvolvimento econômico dos países emergentes participantes;
- Proporcionar maior destaque político internacional para os países emergentes participantes.

Sua força econômica é inegável: em 2022, o PIB (Produto Interno Bruto) do BRICS atingiu a marca de US\$ 25,9 trilhões, o que corresponde a **25% da atividade econômica de todo o mundo**. Em termos demográficos, o BRICS também teve grande importância, correspondendo a **40,7% da população mundial** em 2022.

Por meio de acordos comerciais e da fundação de novas instituições mundiais, o BRICS se consolidou como uma nova força política e econômica na chamada **nova ordem mundial multipolar**.

Fonte: NASCIMENTO, 2023.

Banco de Desenvolvimento dos BRICS (NDB)

Criado em 2014, o Banco de Desenvolvimento dos BRICS (NDB) tem como foco o financiamento de infraestrutura e projetos sustentáveis em países emergentes.

Seus investimentos contribuem diretamente para as metas da Agenda 2030 da ONU, especialmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 7 (energia limpa) e o ODS 9 (infraestrutura e inovação).

O banco foi criado como alternativa a instituições tradicionais, como Banco Mundial e FMI.

A sede do NDB fica em Xangai, na China, e a presidência do banco é rotativa entre os países membros.

Destaque

O banco tem atendido especialmente Brasil, Rússia e África do Sul, países que enfrentam desafios estruturais e necessitam de grandes investimentos para sustentar o crescimento econômico.

No Brasil, o NDB tem investido em infraestrutura sustentável, como projetos de energia renovável.

A cidade de São Paulo, maior cidade brasileira.

© Getty Images



Brasil

O Brasil, com o maior território da América do Sul e uma população de mais de 203 milhões de habitantes, figura entre as dez maiores economias do mundo. É considerado tanto uma potência regional quanto uma potência emergente.

Em sua economia, destacam-se:

- a produção de *commodities*: soja, cana-de-açúcar, milho, minério de ferro, manganês, entre outras;
- Tem um parque industrial diversificado, contando com empresas dos ramos automobilístico, químico, agropecuário, metalúrgico, aéreo, entre outros.

Sua principal dificuldade consiste no desenvolvimento e na especialização no setor de tecnologia.

Rússia

Após o final da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em 1991, a Rússia passou por uma série de reformas e transformações para se incorporar à economia e ao modelo de sociedade capitalista.

Ao longo dos anos 1990 e início do século XXI, a economia russa se recuperou, levando o país ao status de emergente.

Destacam-se na economia russa:

- apresenta amplo mercado consumidor;
- produção de *commodities*, especialmente no setor energético: gás natural, carvão mineral e petróleo;
- setor industrial é consistente e herdou o parque industrial do período soviético.



Centro da capital Moscou na Rússia.
© Getty Images

Índia

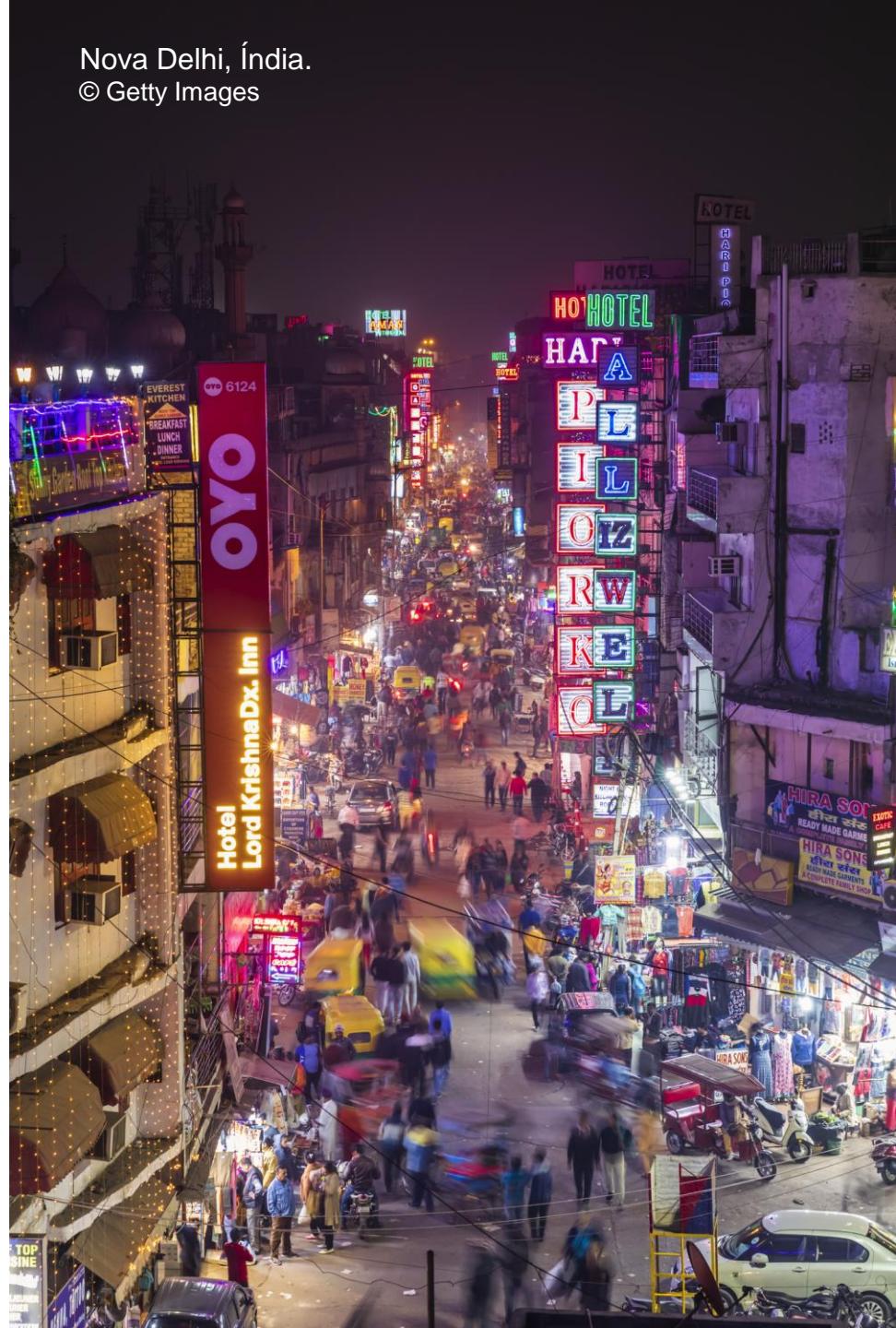
Com a atual maior população do mundo, a Índia se destaca pelo seu grande desenvolvimento econômico (atual quinta maior economia mundial).

A Índia iniciou o século XXI com grandes índices de crescimento econômico, que está relacionado a uma série de reformas estruturais no país que atraíram indústrias e parceiros comerciais.

Dessa forma, a Índia apresenta atualmente:

- grande exportação de produtos agrários e minerais;
- Tem mão de obra abundante e um vasto mercado consumidor;
- desenvolvimento do setor de serviços e tecnologia, com ênfase na tecnologia da informação.

Nova Delhi, Índia.
© Getty Images



China

A China é a atual segunda maior economia do mundo, destacando-se no cenário ao final da década de 1970.

O país tem como destaques:

- disponibilidade de mão de obra;
- grande mercado consumidor;
- diversificação da produção industrial; (agropecuária, automobilística, têxtil, metalúrgica, eletrônica, entre outros);
- investimentos em avanços tecnológicos;
- volume de exportação (maior exportador do mundo).



Xangai, China.
© Getty Images

África do Sul

A África do Sul ganhou destaque internacional como país de importante desenvolvimento econômico e social localizado no continente africano.

Os destaques econômicos da África do Sul são:

- o setor de mineração (grande exportação de ouro e diamantes);
- o setor agropecuário (grande exportação de cana-de-açúcar, milho, entre outros gêneros agrícolas);
- desenvolvimento industrial, sendo um dos países mais industrializados na África, com destaque para sua indústria de base;
- grande mercado consumidor;
- disponibilidade de mão de obra.

Joanesburgo, África do Sul.
© Getty Images





A nova ordem mundial e o BRICS

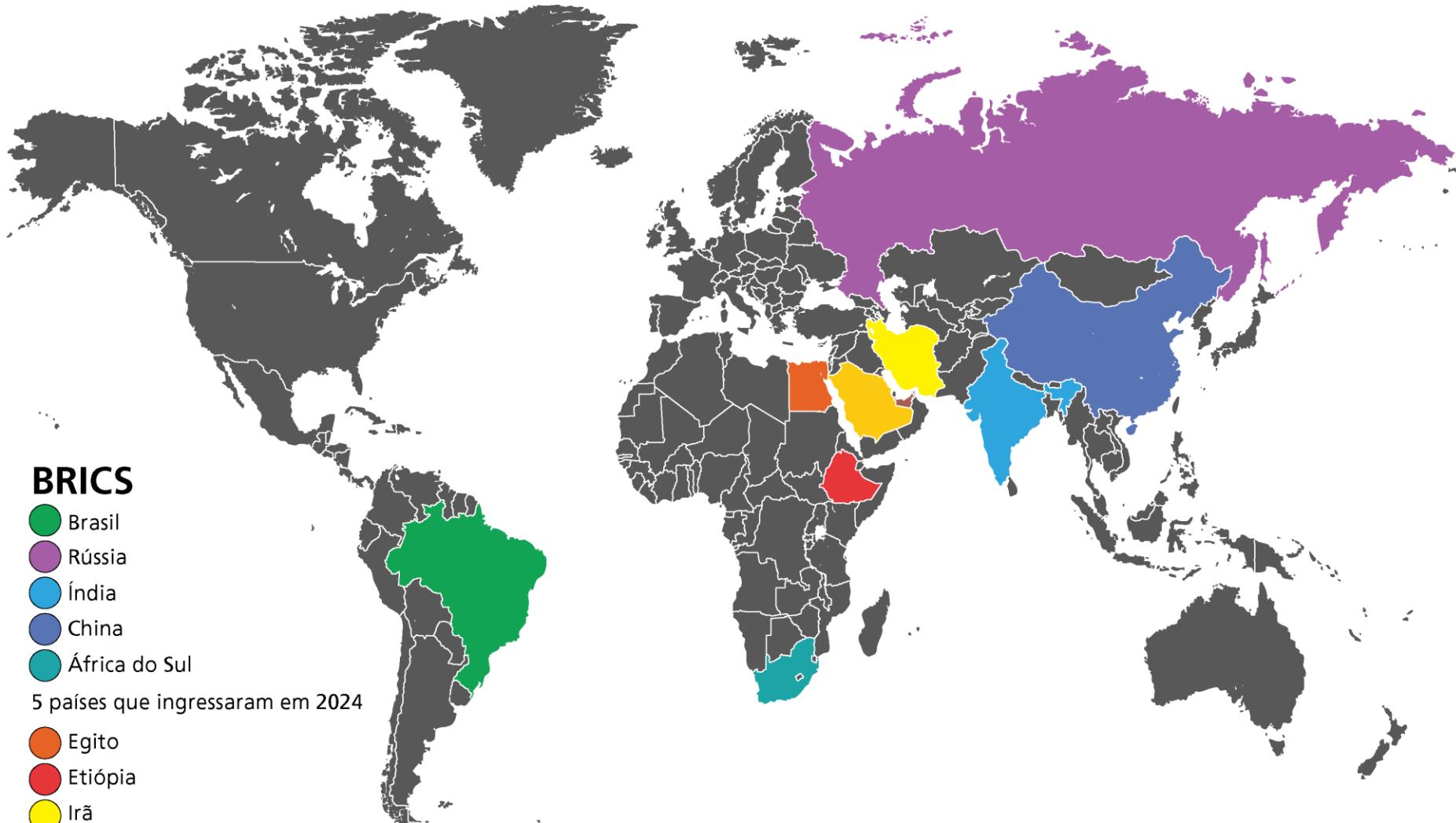
Com a expansão da importância econômica e geopolítica dos países emergentes, o **BRICS** e seus representantes passaram a figurar como pontos relevantes na geopolítica internacional.

Acumulando grande parte da população mundial, da produção de riquezas e da circulação de mercadorias, o **BRICS** encontra-se atualmente em expansão com mais novos membros – Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Egito e Irã –, indicando o sucesso de suas cooperações e representando a **multipolaridade da ordem mundial atual**.

BRICS em expansão.

JOVEM PAN NEWS. Brics tem cinco novos países integrantes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C8coQntpDMY>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Países membros do BRICS em 2024





Atividade 1

TODO MUNDO ESCREVE

Dividam-se em grupos de quatro a cinco pessoas.

Cada grupo ficará responsável por pesquisar e responder a algumas perguntas sobre um aspecto específico do BRICS, como a importância econômica, as relações comerciais, o papel político, os desafios enfrentados e as novas adesões.

Após a pesquisa, cada grupo deve discutir internamente e anotar as respostas e opiniões sobre as questões que se seguem.

1. Como o BRICS impacta a economia global?
2. De que forma a inclusão de novos países pode fortalecer o grupo?
3. Quais desafios o BRICS enfrenta atualmente?

Correção

- 1.** O BRICS representa uma grande parcela da população e do PIB mundial, promovendo cooperação econômica entre países em desenvolvimento, reduzindo a dependência de instituições financeiras ocidentais e incentivando o uso de moedas locais no comércio.
- 2.** A inclusão de novos países amplia o alcance e a influência geopolítica do BRICS, trazendo mais recursos e mercados e fortalecendo o grupo perante os países desenvolvidos de economia forte.
- 3.** O grupo enfrenta dificuldades, como diferenças internas e rivalidades geopolíticas, além do desafio de manter sua relevância global diante de crises econômicas e pressões externas.



5 minutos

- Quais são os objetivos do BRICS?
- Esses objetivos vêm sendo alcançados ao longo dos últimos anos?

Os atuais membros do BRICS

© Getty Images



Referências

- BAUMANN, R. **Texto para discussão**: As economias emergentes e o cenário internacional. Rio de Janeiro: Ipea, 2016. Disponível em:
https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7230/1/td_2235.PDF. Acesso em: 10 nov. 2024.
- BENACHENHOU, A. **Países emergentes**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.
- CAIXETA, M. B. *et al.* O Brics, o Sul Global e a transformação da ordem mundial: o Novo Banco de Desenvolvimento. **Mural Internacional**, v. 15, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/muralinternational/article/view/83564>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- COELHO, R. Índia se torna nação mais populosa do planeta ao mesmo tempo que experimenta boa fase na economia. **Jornal da Unesp**, 8 maio 2023. Disponível em:
<https://jornal.unesp.br/2023/05/08/india-se-torna-nacao-mais-populosa-do-planeta-ao-mesmo-tempo-que-experimenta-boa-fase-na-economia/>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- GRANJA, L. O Papel do Brasil na Nova Ordem Mundial: uma visão desde o Mercosul. **Revista Política Hoje**, v. 19, n. 2, p. 281-304, 2010. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/politicahoje/article/view/3823/3127>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Referências

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MADHOK, D. Análise: entenda como a economia da Índia vem se tornando uma alternativa à China. **CNN Brasil**, 26 fev. 2024. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/analise-entenda-como-a-economia-da-india-vem-se-tornando-uma-alternativa-a-china/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MARTIN, A. R. O “Território” da geopolítica. In: CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. de C. A. da (orgs.). **A necessidade da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2019.

NASCIMENTO, H. Brics representa 25,5% do PIB global. **Poder 360**, 20 ago. 2023. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/economia/brics-representam-255-do-pib-global/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

OPPERMANN, A. de B.; MENGER, K. R.; MÜLLER, M. S. A Nova Ordem Mundial e os BRICS. **Relações Internacionais para Educadores**, v. 2, p. 7-31, 2015. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ripe/wp-content/uploads/2016/03/Edi%C3%A7%C3%A3o-2015-Os-BRICS-na-constru%C3%A7%C3%A3o-de-um-mundo-multipolar.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Referências

PALERMO, L. Brics: entenda o que é o grupo e quais países participam. **CNN Brasil**, 22 ago. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brics-entenda-o-que-e-o-grupo-e-quais-paises-participam/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

RIBEIRO, E. J. J.; MORAES, R. F. de. De BRIC a BRICS: como a África do Sul ingressou em um Clube de Gigantes. **Contexto Internacional**, v. 37, n. 1, p. 255-287, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cint/a/FdC8BWPWfwwbzq5Zc7LqBQd/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

SAPIR, J. Rumo a que nova ordem mundial?. **Revista Fim do Mundo**, v. 5, n. 11, p. 289-318, 2024. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php RFM/article/view/16056>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

São novos integrantes dos BRICS os países:

- A Argélia e Líbia.
- B Argentina e Equador.
- C África do Sul e Rússia.
- D Egito e Etiópia.

Correção

São novos integrantes dos BRICS os países:

- A **Argélia e Líbia.**
- B **Argentina e Equador.**
- C **África do Sul e Rússia.**
- D **Egito e Etiópia.**

✗

✗

✗

✓

Correção

A alternativa D é correta: Egito e Etiópia.

O BRICS tem ampliado a entrada de novos membros. Dois dos novos membros são Egito e Etiópia.

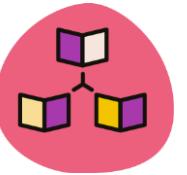
Para professores



Habilidade: (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional e discutir a sua posição de liderança global e a relação com os países que integram o BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, em especial com o Brasil e a China. (SÃO PAULO, 2019)



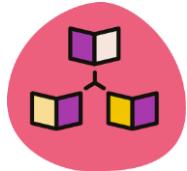
Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: leia as questões em voz alta e deixe a sala debater livremente.



Expectativas de respostas: a sigla BRICS consiste em um agrupamento de cooperação diplomática entre países de economias emergentes que promovem diálogo e acordo de cooperação em diversas áreas, dentre elas, economia, política, desenvolvimento sustentável e tecnologia, inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Em 2024, a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, a Etiópia, o Egito e o Irã também passaram a fazer parte do BRICS, e a Indonésia ingressou oficialmente no início de janeiro de 2025. Esses países se destacam por suas economias em crescimento e pelo desejo de aumentar sua influência no cenário global, colaborando para enfrentar desafios econômicos comuns.



Dinâmica de condução: é importante comentar que diversos países demonstraram interesse em ingressar no BRICS nos últimos anos. Dessa forma, o grupo conta com países parceiros que colaboram em diversas iniciativas, mas não são membros plenos do grupo.

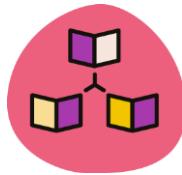
Embora o BRICS tenha um núcleo de países membros plenos, ele também mantém relações estratégicas com países parceiros que colaboram em diferentes frentes, como comércio, investimentos, desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica e políticas internacionais. Esses países parceiros participam de algumas iniciativas promovidas pelo grupo, contribuindo para o fortalecimento de redes de cooperação, sem, no entanto, possuírem status de membros plenos.

A discussão sobre a ampliação do BRICS levanta questões sobre os critérios de adesão, os interesses dos países envolvidos e os possíveis impactos no equilíbrio de forças dentro do grupo.

De acordo com o mandato da Declaração de Joanesburgo, os líderes aprovaram a criação da categoria de país parceiro do BRICS, durante a Cúpula de Kazan, em 2024. São países parceiros do BRICS: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão.



Tempo: 10 minutos.



Expectativas de respostas: Espera-se que os alunos compreendam que o BRICS é um grupo de cooperação econômica e política que busca representar economias emergentes. Atua para equilibrar as forças econômicas mundiais, propondo alternativas aos sistemas dominados por países desenvolvidos. Com a adição de novos países, pode ganhar ainda mais relevância global.

Esta atividade proporciona uma visão ampla e interativa sobre o BRICS, incentivando o trabalho em equipe e o pensamento crítico.



Para as questões apresentadas, espera-se que os alunos reconheçam que:

1. O BRICS representa uma grande parcela da população e do PIB mundial, promovendo cooperação econômica entre países em desenvolvimento, reduzindo a dependência de instituições financeiras ocidentais e incentivando o uso de moedas locais no comércio.

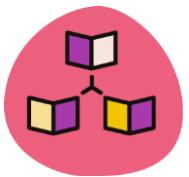


Expectativas de respostas:

2. A inclusão de novos países amplia o alcance e a influência geopolítica do BRICS, trazendo mais recursos e mercados e fortalecendo o grupo perante os países desenvolvidos de economia forte.
3. O grupo enfrenta dificuldades, como diferenças internas e rivalidades geopolíticas, além do desafio de manter sua relevância global diante de crises econômicas e pressões externas.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: Leia as questões em voz alta e debata com os alunos relembrando pontos importantes da aula.



Expectativas de respostas: na primeira questão espera-se que os alunos comentem que o BRICS tem como objetivos fortalecer a cooperação econômica entre os países membros, ampliar sua influência política no cenário internacional, promover o desenvolvimento sustentável e a inovação, criar alternativas ao domínio econômico de países desenvolvidos e estimular o comércio entre os membros. Na segunda questão espera-se que comentem que os objetivos vêm sendo alcançados, pois o BRICS tem crescido e incorporado novos membros, aumentando sua influência global, além de ter criado o Novo Banco de Desenvolvimento para financiar projetos. Outros podem argumentar que os avanços são parciais devido a desafios como diferenças políticas e econômicas entre os países, dificuldades de cooperação e desigualdades internas.



Expectativas de respostas: a alternativa D é correta: Egito e Etiópia.

O BRICS tem ampliado a entrada de novos membros. Dois dos novos membros são Egito e Etiópia.

